



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

#### **ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 30 DE JUNHO DE 2015**

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia de Freguesia de Campanhã**, no Auditório, sito na Rua Ferreira dos Santos, 57, presidida pela presidente Sr.<sup>a</sup> Sandra Inês Brandão dos Santos, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto 1** – *Aprovação da Ata da Assembleia anterior;*

**Ponto 2** – *Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respectiva avaliação, conforme alínea b) do n.º 1 do Art. 9º da Lei n.º 75/2013;*

**Ponto 3** – *Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do n.º 2 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013.*

Feita a chamada, pelo primeiro Secretário, Sr. António Campos, para verificação das presenças e existência de quórum, verificou-se a ausência da Sra. Ana Gomes, do PS, (substituída pelo Sr. António Ribeiro), Manuel Vieira da CDU (substituído pela Sra. Sara Guimarães, que não podendo estar presente foi substituída pelo Sr. Pedro Santos), Miguel Ferreira do PSD, Maria Alexandra Moutinho, do movimento “Porto é o Nosso Partido” (substituída pelo Sr. Edmundo Cancela), e Álvaro Ferreira, do PS (substituída pela Sra. Esmeralda Santos, que também não pode estar presente, sendo substituída pelo Sr. António Mira de Sousa).

A partir desta data, O Sr. Carlos Miranda, substitui o Sr. Nuno Malheiro, que pediu a suspensão de mandato.

A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Mesa, antes de dar início aos trabalhos, pediu um elemento para a mesa. Foi indicada, pelo PS, a Sra. Janete Nogueira, como segunda secretária.

No período **antes da ordem de trabalhos** foi aceite por unanimidade a acrescimo do ponto quatro na ordem de trabalhos “Alteração do Mapa de Pessoal” e a Sra. Presidente deu informação da correspondência recebida. Em seguida foram entregues à mesa quatro moções da CDU e, aprovadas as suas discussões, serão anexas à ata e dela farão parte integrante.



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

- **Documento um** – Moção, da CDU, pelo realojamento de moradores no Pêgo Negro
  - Intervenção de José Miguel Silva, do PS, referindo o voto contra da sua bancada, pelo facto de a Câmara Municipal do Porto estar a desenvolver um estudo sobre as ilhas na cidade e a melhor forma de resolver o problema. Na opinião da bancada a moção foi apresentada fora de tempo.
  - Intervenção de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, dando a conhecer o voto contra da sua bancada uma vez que o problema já estava a ser tratado pela Câmara Municipal do Porto.
  - Intervenção de Pedro Mendes, do PSD, informando que a sua bancada votaria favoravelmente, já que o problema era urgente e carecia de uma resposta também urgente.
  - Intervenção de Pedro Santos, da CDU, referindo que a pressão que exercessem aceleraria o processo. Seria importante resolver o problema antes do próximo inverno.
  - Não aprovada com treze votos contra (bancadas do PS e do movimento “Porto é o Nosso Partido”) e cinco votos a favor (bancadas da CDU e do PSD).
- **Documento dois** – Moção, da CDU, por melhorias na zona das Presas Velha e da Agra.
  - Intervenção de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, alegando que a zona faz parte das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), pelo que o problema estava em resolução.
  - Intervenção de José Miguel Silva, do PS, dando a conhecer as negociações entre a Junta de Freguesia de Campanhã e a Câmara Municipal do Porto, pelo que a sua bancada não votaria favoravelmente a moção.
  - Intervenção de José Pimenta, da CDU, referindo que só seria possível melhorar Campanhã através das ARU se houvesse interesse dos privados. Referiu ainda que seria necessário a Câmara Municipal do Porto proceder à limpeza dessas áreas e enviados os custos para os proprietários, como era sua responsabilidade. Em resposta Cândido Correia discordou da



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

discussão das ARU na Assembleia por se tratar de instrumento privado, ao que José Pimenta respondeu estar a discutir os interesses dos Campanheses.

Havendo perturbação do público a Sra. Presidente da Assembleia esclareceu que estes não se podiam manifestar nesta fase da Assembleia. Os elementos que se manifestavam descontentes com a situação retiraram-se.

- Intervenção de José Miguel Silva, do PS, lamentando a forma de atuação da CDU, por ter trazido pessoas desinformadas para a Assembleia, não questionando a legitimidades das suas preocupações. Discordou pela CDU não ter dado informação ao público de todas as diligência levadas a cabo pelo executivo da Junta. Em resposta José Pimenta da CDU considerou inadmissível que o PS tentasse alterar a forma de atuação política da CDU.
  - Intervenção de Pedro Mendes, do PSD, referindo que apesar de os processos serem longos, a situação dos terrenos privados era premente e a Câmara Municipal do Porto deveria fazer em Campanhã o que tinha feito noutras freguesias e que a Junta de Freguesia de Campanhã deveria exercer pressão junto da mesma.
  - Não aprovada com onze votos contra (bancadas do PS e do movimento “Porto é o Nosso Partido”), uma abstenção (Joaquim Mendes da bancada do movimento “Porto é o Nosso Partido”) e cinco votos a favor (bancadas da CDU e do PSD).
- 
- **Documento três** – Moção, da CDU, pela resolução dos problemas de saneamento, de trânsito e do percurso da linha ZR na zona de Bonjóia.
    - Aprovado com quatro votos a favor (bancadas da CDU e do PSD) e treze abstenções (bancadas do PS e do movimento “Porto é o Nosso Partido”).
- 
- **Documento quatro** – Moção, da CDU, pela reposição do serviço de televisão por cabo no Bairro de São Roque.
    - Intervenção de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, indicando que a sua bancada votaria contra, pois o problema deveria ser resolvido entre moradores e empresa.





## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

- Não aprovado com quatro votos contra (dos elementos do movimento “Porto é o Nosso Partido”), onze abstenções (dos elementos do PSD e do PS) e dois votos a favor (dos elementos da CDU).

Terminou-se o período antes da ordem de trabalhos com uma intervenção política de José Pimenta, da CDU, que colocou questões sobre o ponto de situação das moções apresentadas, o Centro de Dia e inquérito da ANAFRE sobre unificação de freguesias e posição da Junta de Freguesia de Campanhã relativamente a esse inquérito. O Sr. Presidente comprometeu-se a fazer chegar as respostas no prazo de quinze dias.

A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Mesa deu início ao período da ordem de trabalhos.

#### **Ponto um – “Aprovação da Ata da Assembleia anterior”.**

- Aprovada com quinze votos a favor e três abstenção (Srs. Pedro Santos, do PS, Carlos Rogério Miranda, do PSD e Edmundo Cancela do movimento “Porto é o Nosso Partido”).

**Ponto dois – *Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respectiva avaliação, conforme alínea b) do n.º 1 do Art. 9º da Lei n.º 75/2013;***

A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta que apresentou o documento que dava a conhecer o património da Junta de Freguesia de Campanhã.

**Ponto três – *“Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do n.º 2 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013”***

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, Ernesto Santos, este destacou as obras na Quinta do Mitra, o empenho na Ação Social, reuniões tidas com Câmara Municipal do Porto sobre habitação, o Festival de Teatro e o Xadrez. Terminou a sua intervenção com esclarecimentos sobre o Centro de



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

Dia (as dificuldades que tinham vindo a encontrar, nomeadamente com a Segurança Social, para a resolução da transição para uma IPSS).

- Intervenção de José Pimenta, da CDU, questionando o Executivo se tinha equacionado o concurso a fundos comunitários para a restauração da Quinta do Mitra; Festival de Teatro; e o Centro de Dia (se os quatro meses extra fariam parte do orçamento. O Sr. Presidente da Junta respondeu que as Juntas iriam receber ajudas para criar alternativas para os utentes.
- Intervenção de António Mira de Sousa, do PS, destacando as obras na Quinta do Mitra, que estava em degradação. Sugeriu algumas estratégias para serem levadas a cabo após a formação, nomeadamente a candidatura ao Portugal 2020.
- Intervenção de José Pimenta, da CDU, questionando se a Junta poderia concorrer ao Portugal 2020, para um projeto da Quinta do Mitra, ao que o Sr. Presidente respondeu negativamente.
- Intervenção de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, questionando o número de arrumadores que tinham pedido licença, tendo o Sr. Presidente respondido que não havia nenhum.

#### **Ponto quatro – “Alteração do mapa de pessoal”**

O Sr. Presidente da Junta, Ernesto Santos, explicou que esta alteração era devida a duas ausências no Cemitério, pelo que seria necessário contratar dois coveiros.

- Aprovada por unanimidade.

Terminada a ordem de trabalhos a Presidente da Assembleia passou ao **período de intervenção das coletividades e do público.**

- Intervenção de Sr. José Cunha, que lamentou a contratação de elementos e não a criação de trabalho efetivo. A Presidente da Assembleia lembrou o Sr. José Cunha sobre o teor das suas intervenções.



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

Não havendo mais intervenções, a Sra. Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia, tendo informado que não estaria presente nas próximas Assembleia, por se encontrar de gozo da licença de parentalidade.

O 1º SECRETÁRIO

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A 2º SECRETÁRIA

---

---

---